

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FERRAMENTA KAMISHIBAI: MELHORIA DO PROCESSO DE ALTA EM UMA UNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: GIANNA RIBEIRO CARVALHO
Wanderson Borges Tomaz
Natana Moura Teodoro

Autores: Thicianne da Silva Roque
Italo Roger Ferreira Torres
Lucieli Dias Pedreschi Chaves

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A metodologia Lean é uma filosofia de melhoria de processos baseada em tempo e valor, desenhada para assegurar fluxos contínuos e eliminar desperdícios e atividades de baixo valor agregado. A ferramenta Kamishibai de origem Japonesa foi apresentada ao hospital em 2022 na fase 02 do projeto Lean para bloco cirúrgico e unidades de internação e é representada por um quadro que ilustra a programação de qualquer espécie de auditoria de processos de trabalho, no caso em questão foi realizado monitoramento do processo de alta hospitalar de uma Unidade de Internação do Hospital Público do Triângulo Mineiro. Objetivo: Monitorar o processo de alta hospitalar em uma Unidade de Internação de um Hospital público do Triângulo Mineiro. Metodologia: Pesquisa descritiva, do tipo de relato de experiência da atividade da equipe multiprofissional de uma Unidade de Internação em um Hospital Público do Triângulo Mineiro. Resultados/Discussão: Conforme levantamento realizado a média geral de horas entre a alta verbal e a saída do paciente do ambiente hospitalar girava em torno de 19 horas e 12 minutos antes da implementação da ferramenta, após cerca de 01 mês com a utilização do kamishibai a unidade de internação conseguiu diminuir para 04 horas e 48 minutos este tempo, reduzindo aproximadamente 15 horas neste processo, portanto os ganhos foram otimização do giro de leito hospitalar, melhoria da comunicação entre equipe multiprofissional, redução de eventos adversos, promoção de tratamento individualizado e integral. Considerações finais: Conclui-se que a implementação da ferramenta kamishibai melhorou significativamente o giro de leitos na unidade de internação, bem como gerou redução do tempo de espera por interconsultas, exames ou condutas cirúrgicas, otimizando o processo de alta hospitalar, qualificando a assistência e a segurança aos pacientes mesmo sem aumento de custos.